




O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA NO TRATAMENTO DA ACNE


THE USE OF ESSENTIAL MELALEUCA OIL IN ACNE TREATMENT

Amanda Beatriz de Sousa Bacelar da Paz¹
 <https://orcid.org/0000-0003-0473-2690>

Hérika Mariana Lataliza França²
 <https://orcid.org/0000-0003-1916-9255>

Nívea Carvalho de Brito³
 <https://orcid.org/0000-0001-9197-0077>

Tâmisa Alaíde Farias Pires Santana⁴
 <https://orcid.org/0000-0002-5935-8969>

Aline Zulte de Oliveira⁵
 <https://orcid.org/0000-0003-1119-8318>

¹Acadêmica de Tecnologia em Estética e Cosmética. Instituição: Universidade Paulista - UNIP. Departamento de Estética. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* esteticista.amandabacelar@gmail.com

²Acadêmica de Tecnologia em Estética e Cosmética. Instituição: Universidade Paulista - UNIP. Departamento de Estética. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* herikamariana.22@gmail.com

³Acadêmica de Tecnologia em Estética e Cosmética. Instituição: Universidade Paulista - UNIP. Departamento de Estética. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* niveabritoestetica@gmail.com

⁴Acadêmica de Tecnologia em Estética e Cosmética. Instituição: Universidade Paulista - UNIP. Departamento de Estética. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* tamisalaide@gmail.com

⁵Doutoranda e Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília, Distrito Federal, Brasil. Docente do curso Estética e Cosmética da Universidade Paulista UNIP, Brasília, Distrito Federal. IESB Centro Universitário Instituto de Ensino Superior de Brasília, Distrito Federal e UNICEUB, Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* alinezulte@gmail.com

Como citar este artigo:

Paz ABSB, França HML, Brito NC, Santana TAFP, Oliveira AZ. O uso do óleo essencial de melaleuca no tratamento da acne. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*. 2021; 3(1):7-11.

Submissão: 04.12.2020

Aprovação: 09.01.2021

Resumo: Os óleos essenciais apresentam importantes função na natureza, tendo o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* destaque pela sua ação bactericida, fungicidas, antioxidante, cicatrizante sendo um potente aliado em protocolos desenvolvidos para tratamento de patologias como a acne. A acne é uma afecção inflamatória crônica que acomete o folículo pilosebáceo, é caracterizada por comedões, pápulas, pústulas, cistos, abscessos, cicatrizes e está relacionada a *Propionibacterium acnes*, hiperprodução de sebo glandular, hiperqueratinização folicular e liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente. O objetivo do presente artigo é evidenciar por meio de uma revisão bibliográfica os benefícios do óleo essencial de Melaleuca, também conhecido como *Tea Tree*. Essa revisão bibliográfica foi desenvolvida por meio de pesquisas realizadas em revistas eletrônicas, sites governamentais, artigos científicos e livros nas bases de dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Google Acadêmico no qual serão abordados aspectos relacionados ao processo de formação da acne, a utilização da aromaterapia nos tratamentos estéticos e a ação do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* na acne.

Palavras-chave: Acne, melaleuca e óleo essencial.

Abstract: Essential oils play an important role in nature, with the essential oil of tea tree *Alternifolia* highlighted by its bactericidal, fungicidal, antioxidant and healing action, being a potent ally in protocols developed for the treatment of pathologies such as acne. Acne is a chronic inflammatory condition that affects the pilosebaceous follicle, is characterized by comedones, papules, pustules, cysts, abscesses, scars and is related to *Propionibacterium acnes*, overproduction of glandular sebum, follicular hyperkeratinization and release of inflammation mediators in the follicle and adjacent dermis. The purpose of this article is to highlight through a bibliographic review the benefits of Melaleuca essential oil, also known as Tea Tree. This bibliographic review was developed through research carried out in electronic journals, government websites, scientific articles, and books in the databases of the National Health Surveillance Agency (ANVISA), Brazilian Society of Dermatology (SBD), Google Scholar in which aspects will be addressed related to the acne formation process, the use of aromatherapy in aesthetic treatments and the action of Melaleuca *Alternifolia* essential oil on acne.

Keywords: Acne, tea tree and essential oil.


<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>


revistarebis@gmail.com

Introdução

A acne é uma das doenças mais comuns que acomete adolescentes numa incidência de 85% entre as idades de 12 aos 24 anos e adultos, em média, até 45 anos em mulheres 12% e homens 3%. O tratamento tem por finalidade o controle da hipersecreção das glândulas sebáceas, alteração no processo de queratinização e a colonização pelo *Propionibacterium acnes* diminuindo assim sua incidência [1].

Dentre as causas para o seu surgimento, destacam-se alguns dos fatores de origem, como a produção de sebo pelas glândulas sebáceas, a hiperqueratinização folicular, a colonização bacteriana do folículo e a liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente. Quando em fase grave, se não tratada, pode resultar em implicações sociopsicológicas significativas nos afetados [2].

Atualmente, são utilizados diversos recursos farmacológicos e naturais para tratamento da acne. Os fitoterápicos possuem uma grande ação por apresentarem baixo custo e por não apresentarem tantos efeitos colaterais aos pacientes, o que contribui para a qualidade de vida. Um dos mais procurados para cicatrização é o óleo de Melaleuca Alternifolia (*Tea Tree*), por apresentar uma poderosa ação antisséptica, bactericida e fungicida, sendo derivado de uma árvore denominada árvore do chá, nativa da Austrália, na região de *New South Wales* [3].

Estudos apontam a melaleuca como importante componente das formulações cosméticas eficaz no controle de micro-organismos, em função de suas propriedades fungicidas e bactericidas, atuando na *Propionibacterium acnes*, bactéria causadora da acne [4].

O presente estudo visa evidenciar a eficácia do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia*, no tratamento da acne. Justifica-se pelo fato de que contribuirá para aumentar a gama de recursos para os protocolos existentes para tratamento dessa patologia e para o acervo literário na área. A terapia complementar da aromaterapia realizada com a utilização dos óleos essenciais apresenta efeitos que demonstram sua eficácia, oferece menos riscos e efeitos adversos, melhora nos óstios dilatados e comedões, diminuição da incidência de eritema, sebo, descamação e a proliferação de microrganismos.

Materiais e Métodos

Esse artigo científico trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida no período de 12 de agosto a 19 de novembro de 2020, utilizado por meio de pesquisas realizadas em revistas eletrônicas, artigos científicos e livros em PDF nas bases de dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e *Google Acadêmico*. Utilizados no total de 24 obras do ano de 2002 ao ano de 2020, sendo 22 bases de dados do *Google Acadêmico*, 1 base de dados da ANVISA e 1 base de dados do SBD, relacionadas as informações contidas nas palavras-chave acne, melaleuca e óleo essencial.

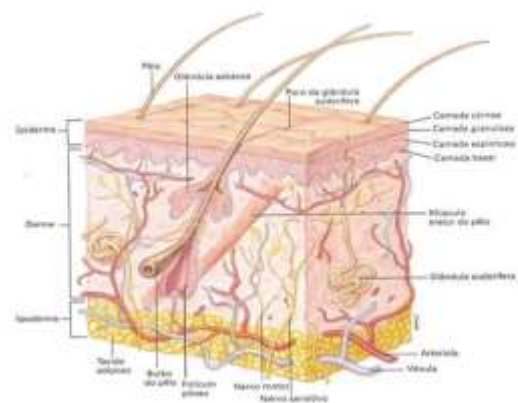
No olhar de autores e profissionais da área de fitocosméticos e estética facial, contribuindo com estudos referentes ao óleo essencial de melaleuca possuindo comprovação para o tratamento da pele acometida pela acne. Para os critérios de inclusão e exclusão dos artigos foram adotados os seguintes passos, leitura de análise, leitura de distinção e leitura de escolha do material que se adequa aos objetivos do tema do presente artigo.

A pele

A pele faz parte do sistema tegumentar e é o maior órgão do corpo humano, revestindo quase toda a sua superfície constituída aproximadamente 20% do peso corporal, ela se torna uma via alternativa para a permeação de substâncias. Além de exercer a função de proteção, com auxílio no sistema imunológico a pele também tem outras funções como, sensibilidade, revestimento, reposição celular, entre outros. É a primeira linha de defesa contra agressões do meio externo, constituída por tecido epitelial. Logo abaixo da derme encontra-se a hipoderme, um tecido subjacente, que possui a mesma origem da derme, mas é classificada como suporte para as camadas acima e de órgãos subjacentes [5].

Observa-se que a pele é composta por três camadas interligadas, conforme Figura 1: epiderme, derme e tecido subcutâneo conhecido como hipoderme. Por isso, a mesma se constitui no órgão sensorial do corpo mais amplo, recepcionando estímulos de ordem tátil, térmica e dolorosa [6,7].

Figura 1: Camadas da Pele [8]



Acne

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a acne é uma doença de pele causada pela inflamação ou infecção das glândulas secretoras de óleo (glândulas sebáceas) provocando comedões, pápulas, pústulas, nódulos e cicatriz. Os poros da pele ficam cheios de pus liberado no processo inflamatório, estes podem se romper e liberar a secreção no interior na pele, gerando a acne interna [9].

Seu processo de formação é complexo e envolve alterações da unidade pilosebácea (foliculos pilosos mais glândulas sebáceas associadas). O aumento na produção de sebo e alterações dos queratinócitos (hiperqueratinização) podem provocar a obliteração desta unidade levando à formação de microcomedões [10].

O acúmulo de sebo cria um ambiente propício à colonização pela bactéria *Propionibacterium acnes* (*P. acnes*). Esta bactéria faz parte da flora saudável da pele, mas em excesso leva a uma ativação do sistema imune gerando uma inflamação local e danos à pele [11].

Assim, os principais fatores desencadeantes para o surgimento da acne são o aumento da produção de sebo (hiperseborreia) e de queratina (hiperqueratinização), colonização do ducto sebáceo pelo *Propionibacterium acne* e inflamação [12].

Existem variações de tipos de pele, nos quais os distintos fatores fisiológicos são resultados de uma série de agentes intrínsecos e extrínsecos. Peles lipídicas caracterizam um tipo de pele acneica, onde há presença de lesões como comedões, pápulas, pústulas, nódulos e/ou cistos, pois a oleosidade deste tipo de pele está associada à maior produção de sebo [4].

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, o controle da acne é recomendável tanto por razões estéticas, como para manter a saúde da pele e mental, além de prevenir as cicatrizes, que se tornam difíceis de serem corrigidas na idade adulta. O tratamento adequado é a melhor forma de evitá-las, ou seja, a acne tem tratamento e pode ser tratada ou controlada. As lesões quando manipuladas podem levar à infecção, inflamação e cicatrizes. Seu tratamento varia de acordo com a gravidade, localização e nível das lesões. Para que o profissional estabeleça o tratamento correto, é necessário verificar o nível das lesões. São consideradas lesões não-inflamatórias, quando há comedões e consideradas inflamatórias, quando há pápulas, pústulas, nódulos, cistos e lesão cicatricial, quando há cicatrizes [13].

O tratamento da acne deve ocorrer logo após o surgimento das primeiras lesões de modo a evitar sequelas fisiológicas e emocionais como, por exemplo, as cicatrizes e a baixa-estima, podendo ser realizado com medicação de uso local, visando principalmente à redução da inflamação através do controle da oleosidade e da proliferação bacteriana, ou ainda, com uso de medicação oral, geralmente anti-inflamatórios e antibióticos para controlar a infecção e, tratamento hormonal para pacientes do sexo feminino [14].

Alguns cuidados antes e durante o tratamento são importantes para evitar um agravamento do quadro, como lavar o rosto 2 vezes ao dia com um sabonete suavizante. Também deve-se evitar tocar o rosto desnecessariamente, esfregar a pele ou manipular a acne e evitar longas exposições ao sol. Além dos cuidados higiênicos básicos, os óleos essenciais podem ser utilizados para evitar ou tratar a acne. A utilização de plantas medicinais no tratamento de doenças existe desde a pré-história. Atualmente, cerca de 80% da população

usa plantas e produtos medicinais para cuidados primários de saúde [9,15].

O uso da fitoterapia apresenta eficácia em diversos tratamentos e é menos agressiva à saúde e ao meio ambiente. Portanto, tratamentos dermatológicos podem ser realizados com o uso de diversas plantas com ação anti-inflamatória, como o óleo de *Melaleuca alternifolia*, imagens da árvore na Figura 2 [16].

Figura 2: Árvore da *Melaleuca alternifolia* [24]



Óleo essencial de *Melaleuca alternifolia*

Os óleos essenciais são compostos derivados de plantas que consistem de uma mistura de componentes complexos e voláteis, como os mono e sesquiterpenos e dos fenilpropanóides, que são responsáveis pelas características desejáveis dos óleos essenciais, como o aroma, por exemplo. Podem ser extraídos por processos físicos com destaque para o arraste a vapor, a destilação e a prensagem. Este último utilizado para obter óleos de frutos cítricos, produto muito demandado pelo mercado internacional [17,18].

Os óleos essenciais apresentam importantes funções na natureza, em sua forma natural, pois existem plantas que atuam contra micro-organismos. Em sua forma de óleo é geralmente utilizado para tratamentos terapêuticos promovendo um aumento no bem-estar físico, mental e emocional [19].

O óleo essencial de melaleuca possui ação bactericida, fungicida, antioxidante expectorante, anti-infeccioso, balsâmico, anti-inflamatório, antiviral, febrífugo, inseticida, imunoestimulante, diaforético, parasiticida e cicatrizante. São essas propriedades que tornam o óleo um componente atrativo para protocolos de tratamentos faciais e em demais áreas da saúde. A extração desse óleo se dá pela destilação de suas folhas, a *Melaleuca alternifolia*, ou árvore-de-chá (*Tea Tree*) como também é conhecida na Austrália [4,20].

As propriedades benéficas apresentadas pela melaleuca vem ganhando espaço também na indústria dos cosméticos sendo assim possível notar sua presença em formulações de vários produtos como, por exemplo xampus, tônicos, sabonetes e sérums. Sendo utilizadas em tratamentos diversos para pele, inclusive nos

protocolos desenvolvidos para o tratamento da acne [19,21].

A *Melaleuca alternifolia* possui cerca de 100 componentes químicos em sua composição, dentre eles podemos destacar o *terpinen-4-ol* responsável por suas ações medicinais sendo ele o agente principal na atividade antimicrobiana e o cineol conhecido por irritar a pele. A concentração estimada para um óleo de qualidade elevada é de aproximadamente 2 a 5% de cineol e 40 a 47% de *terpinen-4-ol*. Seus componentes permitem uma maior permeabilidade celular e inibem a acidificação do meio extracelular, podendo ser utilizado como antifúngico e antisséptico [19-21].

Durante estudos com pacientes que apresentavam acne suave e moderada, comparando o uso de medicação convencional associada a 5% e um gel com óleo de melaleuca aplicado na superfície afetada pela acne diariamente, demonstrou melhoras significativas no número de lesões inflamatórias e não inflamatórias [22].

Em um estudo semelhante com pacientes de acne vulgar facial leve e moderada, parte dos pacientes seriam tratados com óleo de melaleuca a 5% e a outra parte seria tratada com placebo. O tratamento com óleo de melaleuca a 5% se mostrou-se eficaz na amenização das manifestações da acne e com raríssimos casos de reação alérgica. Diversos estudos com relatos do uso de óleo de melaleuca e seus benefícios no tratamento da acne, apontam para a sua efetividade no combate a microorganismos, dentre eles a *Propionibacterium acnes*, bactéria envolvida na fisiopatologia desta afecção cutânea [4,23].

Considerações finais

Em virtude dos fatos mencionados, embora a acne seja considerada pela grande maioria da população como uma doença natural da adolescência e que raramente persiste na fase adulta, o certo é que quanto mais precocemente as lesões forem tratadas, maior a probabilidade de sucesso e menor será a possibilidade dessas lesões deixarem cicatrizes permanentes.

Inúmeros são os tratamentos para essa infecção, sendo o óleo de melaleuca uma alternativa viável, sendo diversas vezes estudado por suas características antimicrobianas, antifúngicas, anti-inflamatórias, dentre outras. Conclui-se, portanto, que o uso de cosméticos com este óleo é uma opção anti-acne eficiente, de baixo custo e seguro.

É importante enfatizar que em alguns casos é necessário procurar um profissional esteticista ou dermatologista para acompanhamento, dependendo do grau da acne caracterizado pela gravidade das lesões na pele.

Portanto, verifica-se que os óleos essenciais e especificamente, o óleo essencial de melaleuca, tem uma importante contribuição na área da estética, principalmente por atuar no tratamento de disfunções estéticas, como a acne.

Referências

- [1] Rodrigues Neto EM, Barros KBNT, Girão Junior FJ, Lobo PLD, Fonteles MMF. Abordagem terapêutica da acne na clínica farmacêutica. *Bol Inf Geum*. 2015; 6(3):59-66.
- [2] Kovitwanichkanont T, Driscoll T. A comparative review of the isotretinoin pregnancy risk management programs across four continents. *Int J Dermatol*. 2018; 57(9):1035-46.
- [3] Marin FDO, Cardoso LE. Formulação de um gel antiacne contendo óleo essencial de melaleuca. In: XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Paraíba, Brasil; 2008. p. 1-3.
- [4] Ronchi B, Rossetti B, Faldoni F. O Potencial do Óleo Essencial de Melaleuca em Tratamentos Estéticos Faciais. *Científica Multidiscip Núcleo do Conhecimento*. 2018; 1(1):1-12.
- [5] Moreno M. Epiderme e Derme – Camadas da Pele. Corporal, Estética, Facial [Internet]. *Mundo Estética*. 2017 [citado em 2020 out. 26]. Disponível em: <https://www.mundoestetica.com.br/esteticageral/epiderme-derme-camadas-pele/>
- [6] Guirro ECO, Guirro RRJ. *Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias*. 3ª ed. Manole; 2004.
- [7] VanPutte C, Regan Jennifer, Russo Andrew. *Anatomia e Fisiologia de Seeley*. 10ª ed. Porto Alegre: McGraw Hill Brasil; 2016.
- [8] Bernardes L. Camadas da pele [Internet]. *Todo Estudo*. 2020 [citado em 2020 out. 05]. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/biologia/camadas-da-pele>
- [9] Ministério da Saúde (BR). Acne [Internet]. *Biblioteca Virtual de Saúde*. 2015 [citado em 2020 maio 01]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/410-acne>
- [10] Lavers I, Courtenay M. A practical approach to the treatment of acne vulgaris. *Nurs Stand*. 2011; 25(19):55-64.
- [11] Williams HC, Dellavalle RP, Garner S. Acne vulgaris. *Lancet*. 2012; 379(9813):361-72.
- [12] Krinsky DL, Ferreri SP, Hemstreet BA, Hume AL, Newton GD, Rollins CJ, et al. *Handbook of Nonprescription Drugs: An Interactive Approach to Self-care*. Society AR editor. Washington: American Pharmacists Association; 2012.
- [13] Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Acne [Internet]. 2020 [citado em 2020 out. 13]. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/acne/23/>
- [14] Habif TP. *Dermatologia Clínica - Guia Colorido Para Diagnostico E Tratamento*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora; 2005.
- [15] Miranda SHS. Desenvolvimento do método de extração em solução hexânica e identificação dos compostos do óleo de *Melaleuca alternifolia* [monografia]. Universidade Federal da Paraíba. Paraíba/PB; 2014.
- [16] Gouveia RG. *Oficina de remédios: um relato de*

- experiências de ação extensionistas em serviços públicos de saúde [monografia]. Universidade Estadual da Paraíba. Paraíba/PB; 2014.
- [17] Jardineiro.net. Melaleuca [Internet]. Integrativa, Loja. 2020 [citado em 2020 out. 29]. Disponível em: <https://www.jardineiros.net/melaleuca-1.80-a-2.20-metros>
- [18] Bizzo HR, Hovell AMC, Rezende CM. Óleos essenciais no Brasil: aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas. *Quim Nova*. 2009; 32(3):588-94.
- [19] Agência Nacional De Vigilância Sanitária - ANVISA (BR): Resolução RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003 [Internet]. ANVISA. 2003 [citado em 2020 out. 07]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/rdc0359_23_12_2003.html
- [20] Garcia CC, Germano C, Osti NM, Chorilli M. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações de sabonete líquido íntimo acrescidas de óleo de melaleuca. *Rev Bras Farm*. 2009; 90(3):236-40.
- [21] Hammer KA, Carson CF, Riley T V. Antifungal effects of Melaleuca alternifolia (tea tree) oil and its components on Candida albicans, Candida glabrata and Saccharomyces cerevisiae. *J Antimicrob Chemother*. 2004; 53(6):1081-5.
- [22] Azevedo S. Óleo de Melaleuca ou Tea Tree Oil – Um poderoso antisséptico, germicida e fungicida natural [Internet]. 2002. Disponível em: <http://www.lemnifarmacia.com.br/oleode-melaleuca-tea-tree-oil-um-poderosoantisseptico-germicida-e-fungicida-natural/>
- [23] Enshaieh S, Jooya A, Siadat AH, Iraj F. A eficácia do gel de óleo da árvore do chá a 5% na acne vulgaris leve a moderada: Um estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. *Indian J Dermatology, Venereol Leprol*. 2007; 73(1):22-5.